LIGA CANDANGA DE FUTSAL DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, 16 de Janeiro de 2019

Ofício N.º 01/2019

ASSUNTO: RETRATAÇÃO

M.D.: CLUBES FILIADOS

O ano de 2019 chegou, e junto com ele veio também a esperança de dias melhores. Um novo governo, uma nova administração, um novo tudo para tudo que nos cerca. O ano novo chegou com promessas de muitas mudanças e muitas renovações. Mas para a Liga Candanga de Futsal do Distrito Federal o ano de 2018 ainda não acabou. Não acabou pelo simples fato de que ainda existem situações pendentes do ano que se passou que precisam ser revistas ou pelo menos lembradas para que o ano de 2019 possa enfim, entrar em nossa rotina que realmente promete ser de muito trabalho e grandes realizações.

Com 29 edições de competições disputadas, grande parte delas realizadas por essa nova gestão, a competição ganhou dimensão, importância, apoio, visibilidade... Ganhou equipes novas, ganhou equipes que já tinham e se afastaram por algum motivo e agora retornaram... também perdeu equipes por não se adequarem a nova forma de administração. Perdeu atletas e profissionais para o mercado nacional e internacional, pois a liga forma novos atletas e novos profissionais o tempo todo. Mas também ganha atletas cada vez mais novos e profissionais cada vez mais capacitados.

Assim como no futsal, na Liga, perde-se e ganha-se o tempo todo, num ritmo frenético que caminha paralelamente ao frenesi que os jogos causam em todos os seus adeptos. E nesse caminho, construindo-o ou fazendo parte dele, a diretoria da Liga Candanga se enche de orgulho em dizer que contribui significativamente para o futsal da capital e para o futsal nacional também, sem sombra de dúvidas. Mas também, não com o mesmo orgulho mas com a plena consciência do que precisa ser melhorado, tem a hombridade de reconhecer seus erros e se compromete a melhorá-los.

O crescimento muito rápido da competição e as inúmeras concessões financeiras para facilitar a adesão de inúmeras agremiações, colaboraram para que ficassem flagrantes algumas situações erradas que ocorreram em algumas edições passadas da competição. Muito embora nada possa justificar determinadas ações cometidas seja por atletas ou equipes que de alguma maneira infringiram o regulamento e foram punidas como o previsto, algumas situações poderiam ter sido evitadas se a liga possuísse uma estrutura melhor de organização ou pelo menos compatível com o nível de organização que vem apresentado.

O campo dos erros e dos problemas é bem visível, muitos apontam e fazem questão de torná-los bem perceptíveis. Porém, o campo das soluções, embora pareça fácil de ser encontrado, ainda é um território pouco explorado pela maioria das pessoas. Apontar o erro é bem fácil. Apontar a solução é que o grande desafio. Sabemos que a maior parte das soluções estão atreladas ao valor financeiro. O nosso grande desafio é tentar solucionar tais problemas sem a necessidade única do dinheiro.

Em resumo. A Liga Candanga reconhece que precisa melhorar. Tem consciência de seus erros e atropelos e se comprometerá a mudar e melhorar. E espera o mesmo de todos os seus adeptos.

Atenciosamente,

WILLIAM CLEBER – PRESIDENTE

MARCOS CARVALHO – VICE PRESIDENTE